

Ofício SEEB PA – PRESI Nº. 230/2019.

Belém (PA), 3 de julho de 2019.

**Ao senhor
Braselino Assunção Souza da Silva
Presidente do Banco do Estado do Pará**

**C.c/ Aos senhores
Jorge Antunes – DICOM
Paulo Arévalor - DIRAD**

Assunto: urgente – situação estrutural na Ag. Ananindeua Castanheira.

Senhor presidente,

Cumprimentando-o, reiteramos a solicitação feita através do Ofício SEEB PA – PRESI Nº. 166/2019 (em anexo), protocolado em 07.05.2019, **para urgentes providências na infraestrutura da Ag. Ananindeua Castanheira**, posto que, os problemas relatados já tiveram consequências mais graves.

Informamos que ontem, dia 02.07.2019, desabou o teto em que funciona o fechamento de caixa desta agência. Felizmente, na hora do desabamento, o funcionário responsável pela atividade não se encontrava na sala, o que evitou uma tragédia.

Vimos relatando os problemas da Ag. Ananindeua, desde a gestão passada. No ofício citado, relatamos um número significativo de agências com problemas estruturais. Pautamos o assunto no CRT - Comitê de Relações Trabalhistas e continuamos aguardando a resposta do Banpará. A citada agência tem um desnível em relação à rua e a menor chuva provoca enchentes e subida da fossa. No mais recente episódio, houve o desabamento.

Solicitamos urgentes providências por parte da diretoria do Banpará, pois a vida de funcionários, clientes e usuários pode estar em risco.

Atenciosamente,


**Tatiana Cibeles da Silva Oliveira
Vice-presidenta do SEEB PA**


**Vera Paoloni
Diretora Financeira do SEEB PA**

Ofício SEEB PA – PRESI Nº. 166/2019.

Belém (PA), 7 de maio de 2019.

**Ao senhor
Braselino Assunção Souza da Silva
Presidente do Banco do Estado do Pará**

Assunto: agências em situação crítica de infraestrutura - pedido de providências urgentes (Empresarial Santarém, Dom Eliseu, Ananindeua Castanheira e Capanema).

Senhor presidente,

Cumprimentando-o, solicitamos urgentes providências para que se adeque a infraestrutura das agências a seguir relatadas, posto que a continuidade dos problemas dessas unidades poderá causar adoecimentos aos trabalhadores.

Síntese das situações:

a) AG EMPRESARIAL SANTARÉM - sem dúvida, o caso mais grave de infraestrutura insalubre, inadequada e adoecedora: a agência alaga quando chove, o que já ocasionou a desativação de 2 andares, os quais deveriam ter sido utilizados como salas de reunião ou treinamento. Mofo, ácaro, grandes infiltrações e meio ambiente quase irrespirável, é o que temos hoje na agência Empresarial.

Os alagamentos também geram um outro fator de risco: o de um incêndio, pois a água passeia por toda a parte elétrica.

O Banpará paga um dos aluguéis mensais mais caros da cidade de Santarém para abrigar uma agência de péssima qualidade e impregnada de riscos, tanto para a saúde dos trabalhadores, como para a imagem do banco!

Em nossa opinião, fazer eventuais consertos ou reformas não eliminará o problema de alagamento e as consequências, pois a estrutura do prédio não é boa e consertos seria como enxugar gelo. O correto seria a imediata procura de um outro imóvel para sediar a Empresarial.

b) AG DOM ELISEU - Os problemas estruturais da ag Dom Eliseu (imóvel próprio do banco) já foram pautadas pela representação do Sindicato no CRT - Comitê de Relações Trabalhistas, havendo alguns reparos, estes insuficientes para consertar um grande problema: o reduzidíssimo espaço na tesouraria, sem condições sequer razoáveis de se respirar.

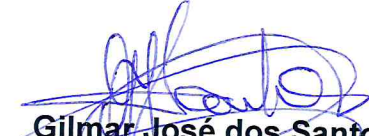
Há necessidade de se buscar e encontrar urgente saída para que a trabalhadora que exerce a função de tesouraria tenha condições de trabalhar sem adoecer de processos alérgicos intensos hoje, podendo se agravar a curto prazo. Essa é uma responsabilidade do Banpará! E que urge uma resposta assertiva e em cima do lance!

c) AG ANANINDEUA CASTANHEIRA - a agência também funciona em imóvel próprio do banco e está abaixo do nível da rua. Então, quando chove com mais intensidade (e este inverno já chegou a maio), a fossa transborda e os dejetos ficam boiando no meio da agência, com o odor insuportável e com possibilidade real de uma doença aos bancários que ali trabalham e também a clientes e usuários que precisam se utilizar dos serviços da agência.

É necessário colocar a ag Ananindeua, assim como a Empresarial Santarém e a de Dom Eliseu na prioridade total do Banpará, pois fica muito contraditório o banco ostentar o segundo lugar de melhor empresa paraense para se trabalhar, com esses ambientes ora descritos!

d) AG CAPANEMA – ag. com espaço físico insuficiente para a quantidade de funcionários e para a demanda de atendimento de clientes e usuários, layout antigo, mobiliário antigo e outros problemas estruturais no prédio.

No aguardo de uma pronta resposta por parte da diretoria, nossas cordiais saudações.


Gilmar José dos Santos
Presidente do SEEB PA


Vera Paoloni
Diretora Financeira do SEEB PA